

Cariátides

Cariátides

Alice Thayná Costa

/cariatides.art

A Engenheira que Digitaliza a Floresta para Conectar a Amazônia ao Mundo

Natural de Santarém, no coração do Pará, Alice Thayná Costa sempre soube que o seu caminho passaria pelo empreendedorismo. Formada em Engenharia Civil, ela acumulou experiência em portos, obras e projetos, mas foi o olhar atento às lacunas de sua própria região que a fez mudar de rota. Ao lado de sua irmã e sócia, Anna Thaís, Alice percebeu que a riqueza cultural da Amazônia sofria de um mal silencioso: a invisibilidade digital. Artistas locais com talentos extraordinários não possuíam registros de suas obras, histórias ou catálogos acessíveis ao mercado global.

Em 2024, essa inquietação deu origem à Cariátides. O que começou como um projeto para preservar a memória cultural de Santarém transformou-se em um negócio de alto impacto tecnológico após a participação na 14ª Campus Mobile. Alice entendeu que, para manter a "floresta em pé", era preciso gerar renda e valorizar o capital humano da região. Hoje, a Cariátides é um ecossistema digital que utiliza ferramentas de ponta — como WebXR, realidade aumentada e digitalização em 3D — para criar galerias virtuais imersivas e um marketplace de comércio justo que permite que um colecionador em qualquer lugar do mundo "veja a obra na sua própria parede" antes de comprá-la.

O diferencial da Cariátides é ser uma solução "nascida na floresta para o mundo". Alice lidera a frente estratégica, traduzindo a complexidade técnica da engenharia para o universo das artes. O desafio é grande: em uma região onde ainda existe desconfiança em relação às ferramentas digitais, ela trabalha para construir pontes de confiança entre os artistas tradicionais e a economia digital. A Cariátides não apenas vende arte; ela documenta trajetórias e garante que a identidade amazônica ocupe seu espaço de direito no circuito global.

A 3ª edição do Programa Empreendedoras Tech foi o suporte decisivo para que Alice pudesse se dedicar integralmente ao negócio por quatro meses. Com a segurança financeira da bolsa e o apoio das mentorias, ela conseguiu amadurecer a visão de mercado e refinar o perfil do público-alvo (B2C e B2B). O programa permitiu que a Cariátides deixasse de ser vista apenas como uma iniciativa social para se consolidar como uma startup de base tecnológica robusta. Um fruto imediato dessa aceleração foi a celebração de uma parceria estratégica com uma empresa do Nordeste para a participação conjunta em editais nacionais.

Hoje, a Cariátides já transforma a realidade local em Santarém, inspirando a comunidade a enxergar a inovação como uma aliada da cultura. Alice orgulha-se de não ter desistido nos momentos de incerteza e de provar, diariamente, que tecnologia de alto nível também nasce e cresce no interior do Pará.

Os próximos passos focam na expansão da Cariátides para toda a Amazônia Legal. Alice deseja que a plataforma seja a maior referência em tecnologia imersiva da região, garantindo que nenhum artista amazônico seja invisível novamente. Para outras mulheres, ela deixa uma mensagem de força coletiva: "Sejam perseverantes. É por meio da atuação coletiva que podemos construir um futuro com menos obstáculos e mais oportunidades".

empreendedoras tech